

ACM aconselha viagem pelo País

Lydia Medeiros

Da equipe do **Correio**

Viajar pelo país, inaugurar obras, mostrar serviço. Parece agenda de candidato, mas essa deverá ser a rotina do presidente Fernando Henrique Cardoso a partir de agora. A gerência da crise deverá dar lugar a um presidente dinâmico. A mudança de comportamento atende às reclamações do Congresso Nacional, que, desgastado pelas votações impopulares dos projetos do ajuste fiscal, cobra resultados mais visíveis do governo. "Agora, é passar da palavra à ação", pregou o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

A idéia de um pacto social foi defendida pelo senador. Ele anunciou que o governo deverá concluir ainda nesta semana entendimentos com os metalúrgicos, especialmente com os demitidos pela Ford. "As demissões poderão ser revogadas na medida em que o pacto se faça com o apoio do governo federal", disse Antonio Carlos. O senador acredita que medidas como a redução do IPI e do ICMS incentivariam a venda de carros e atenuariam a crise.

A nova atitude do governo é chamada de "agenda positiva". Se depender do Congresso, ela incluirá, por exemplo, inauguração de obras. "O governo precisa dar um sinal positivo. Deve tratar das greves, resolver os problemas administrativos, inaugurar obras. Mostrar que está trabalhando", resumiu ACM.

Nessa semana, a última da atual legislatura, o Congresso conclui a votação do pacote fiscal. Hoje, o Senado vota a contribuição previdenciária para os aposentados do serviço público federal e o adicional para o pessoal em atividade.